Houve menos 400 casamentos nos Açores no ano passado

Os Açores registaram menos 400 casamentos no ano passado em relação ao ano anterior.

Uma diminuição tão alta como este registo nunca se tinha verificado na Região, o que só pode ser explicado no contexto da pandemia.

Foram realizados apenas 558 casamentos, quando no ano anterior tinham sido 958.

Curiosamente, no mês do início do confinamento, em Abril, só se realizou 1 casamento (45 em Abril de 2019).

O mês com maiores casamentos foi em Julho (75), quando no ano anterior se tinham realizado 154, mais do que o dobro.

A forte queda foi semelhante no país.

Com efeito, em 2020, realizaram-se em Portugal 18.889 casamentos.

Isto significa que, no ano da pandemia, o número de casamentos foi o menor de sempre, atingindo até a marca histórica de ser o mais baixo em 134 anos.

A descida do número de casamentos já era esperada em ano de pandemia, tendo em conta que a crise sanitária ditou o fecho de serviços públicos, incluindo o registo civil, e a redução do convívio social o que levou à diminuição do número de festas e celebrações.

Isto significa que em 2020 realizaram-se cerca de 60% dos casamentos dos que tinham ocorrido em 2014 e em 1918. Mais concretamente, foram menos 12.579 casamentos do que quando a troika saiu de Portugal e menos 11.337 do que no final da primeira guerra.

Apenas 558 casamentos, quando em 2019 foram 958

Empresária de Taiwan investe em empreendimento turístico na R. Grande e torna-se maior accionista privada do Tagus Park

Uma firma gerida pela empresária de origem taiwanesa, Ming-Chu Hsu, com interesses imobiliários e turísticos na Grande Lisboa e nos Açores, comprou participações no Taguspark e tornou-se na maior acionista privada daquele parque de ciência e tecnologia da Grande Lisboa, revela a revista Exame.

Presente em Portugal pelo menos desde 2014, Ming-Chu Hsu actua de forma mais visível através da marca e da empresa Reformosa.

Em Cascais, em parceria com a Hilton, está a desenvolver o Legacy Hotel Cascais (antigo hotel Cidadela Cascais), com abertura prevista para 2023.

Nos Açores tem autorização para desenvolver empreendimentos turísticos na área turística de Morro de Baixo (Ribeira Grande, perto da praia de Santana e de Santa Bárbara).

Em Lisboa tem concluídos, ou em desenvolvimento, vários complexos residenciais de luxo em zonas como Estrela, Santos, Restauradores ou Baixa.

Segundo o perfil no site da Columbia Business School, onde tirou um MBA em 1992, Ming Hsu nasceu e formou-se em Taiwan, de onde saiu com 17 anos.

As duas décadas seguintes foram passadas em Nova Iorque, onde se formou em Matemática e Finanças na New York University e trabalhou em Wall Street.

Nos anos seguintes criou empresas nos sectores do imobiliário e dos bens

Foto:Rockefeller University

de luxo.

Segundo ainda a Exame, além das empresas (controladas a partir de Malta por sociedades como Starby Limited – a dona da Emerica –, Meformosa Limited ou Aformosa Limited) a discreta empresária reside em Hong Kong e tem nacionalidade norte-americana.

É conhecida também a dedicação à filantropia: doou dois milhões de dólares à Nova School Business of Econo-

Ming-Chu Hsu tem interesses mobiliários e turísticos na Grande Lisboa e nos Açores

mics (integra o seu Conselho consultivo e é vogal do conselho de curadores da Fundação Alfredo de Sousa, cuja missão é desenvolver aquela escola) e em Abril do ano passado, no início da pandemia, ofereceu a Portugal 4,6 milhões de euros em material médico, incluindo ventiladores, também através de uma das suas empresas, a sociedade D. Carlos I do Tojo, Lda.

Ainda segundo a revista Exame, a entrada no Tagus Park, que terá ocorri-

do entre o final do ano passado e o início de 2021, deu-se através de uma das 54 empresas geridas pela empresária em Portugal, dedicadas na sua maioria à promoção de imobiliário de luxo.

A Emerica, assim se chama a firma, ficou com um total de 12,53% da gestora do parque.

Torna-se a terceira maior acionista – a seguir à Câmara Municipal de Oeiras e do Instituto Superior Técnico – e a maior entre os privados.